

**ABNT NBR
ISO 14001:2017
SISTEMA DE GESTÃO
AMBIENTAL**



SUMÁRIO

Introdução	03
O que é a ABNT NBR ISO 14001:2015?	04
Principais pontos da norma	05
Vantagens da certificação	07
Etapas para a implantação	09
Principais requisitos da nova versão	11
Certificação na ABNT NBR ISO 14001:2015	17
Como podemos auxiliar sua organização	18

INTRODUÇÃO

O Meio Ambiente tem sido, cada vez mais, tema de constante discussão.

A preocupação com a preservação de seus aspectos e os impactos que podem ser causados pelas organizações não se limita apenas a atenção a requisitos legislativos: passa também pelo diferencial mercadológico, levando em conta a competitividade entre as organizações e a crescente preocupação do Meio Ambiente por parte dos clientes, fornecedores e demais partes interessadas.

As organizações tem se atentado a essa grande mudança de mercado, onde o Meio Ambiente deixa de ser apenas mais um diferencial mercadológico para participar ativamente do processo de escolha dos compradores.

Através da implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é possível controlar melhor os recursos (naturais e financeiros) a serem utilizados, a destinação dos resíduos e a emissão de poluentes no ar, solo e água, garantindo economia no processo de produção. Além disso, o SGA permite uma facilidade maior de entrada em novos mercados, possibilidade de pagamento de multas através de projetos ambientais e demonstra o compromisso sustentável e ecológico da organização a fornecedores, parceiros de negócios e consumidores.



O QUE É A ABNT NBR ISO 14001:2015?

A norma ABNT NBR ISO 14001:2015 “*Sistemas da gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso*” é uma norma internacional que qualquer organização, independente do porte ou ramo de atividade, pode utilizar para gerenciar todos os aspectos e impactos ambientais inerentes à atividade. Ao implementar o SGA - Sistema de Gestão Ambiental, a empresa assume um compromisso com a preservação do Meio Ambiente: é exigência da norma que as organizações considerem todas as questões ambientais relativas às suas operações, tais como a poluição do ar, questões referentes ao uso da água e esgoto, gestão de resíduos, contaminação do solo, mitigação e adaptação às alterações climáticas e a utilização eficaz dos recursos naturais.



Esta norma é reconhecida internacionalmente, pois pertence à série de normas ISO 14000, que especifica requisitos para implementação e operação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) nas organizações. A primeira versão foi publicada em 1996 e vem passando por revisões e atualizações para manter-se relevante e alinhada às expectativas das partes interessadas, ao desenvolvimento tecnológico, às exigências de mercado e às grandes mudanças ambientais. A versão atual, publicada em 2015, traz uma nova estruturação alinhada com um novo conceito da ISO que proporciona uma fácil integração com outras normas de sistema de gestão, como a ISO 9001:2015 e ISO 45001:2018. As organizações certificadas pela versão 2004 devem fazer a transição até setembro de 2018.

PRINCIPAIS PONTOS DA NORMA

O objetivo principal da ABNT NBR ISO 14001:2015 é estruturar um Sistema de Gestão Ambiental capaz de proteger o meio ambiente dos impactos causados pelas atividades da própria organização, oferecendo artifícios para que a mesma possa tomar ações eficazes para mitigar possíveis impactos que alterem o equilíbrio ambiental, social e econômico das partes interessadas.

O envolvimento da Alta Direção nas questões que abrangem o meio ambiente é fundamental para a implantação e manutenção de um SGA eficaz. O compromisso das lideranças com as questões ambientais permite à organização criar alternativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável de suas atividades. As informações tratadas pelo SGA permitem às organizações atuarem para:

- Prevenir e mitigar os impactos ambientais gerados pelas atividades, produtos e serviços da organização;
- Planejar a cadeia produtiva considerando o ciclo de vida dos produtos e serviços da organização;
- Melhorar o desempenho ambiental da organização;
- Atender os requisitos legais e outros requisitos;
- Comunicar de forma transparente as questões ambientais para as partes interessadas;
- Melhorar continuamente a eficácia do SGA,
- Aproveitar vantagens competitivas para atender o **mercado, que está cada mais exigente.**

Um SGA robusto e eficiente está diretamente relacionado com o comprometimento de todos os colaboradores da organização, incluindo a Alta Direção (tomadores de decisão) e sua **implementação bem-sucedida garante às partes interessadas que as atividades da organização buscam o equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade: Meio Ambiente, Sociedade e Economia.**



O nível de detalhe e complexidade do sistema de gestão ambiental irá variar dependendo do contexto da organização, do escopo do seu sistema de gestão ambiental, de seus requisitos legais e outros requisitos, e da natureza de suas atividades, produtos e serviços, incluindo seus aspectos e impactos ambientais associados.

A abordagem metodológica de um SGA baseado na norma ANBT NBR ISO 14001:2015 é fundamentada no conceito **Plan-Do-Check-Act** (ciclo PDCA). Essa metodologia permite as organizações atingirem a melhoria contínua do SGA, implantando o ciclo PDCA em todos os elementos que compõem o SGA da organização. O ciclo PDCA pode ser brevemente descrito como a seguir:

- **Plan** (planejar): estabelecer os objetivos ambientais e os processos necessários para entregar resultados de acordo com a política ambiental da organização.
- **Do** (fazer): implementar os processos conforme planejado.
- **Check** (checar): monitorar e medir os processos em relação à política ambiental, incluindo seus compromissos, objetivos ambientais e critérios operacionais, e reportar os resultados.
- **Act** (agir): tomar ações para melhoria contínua.

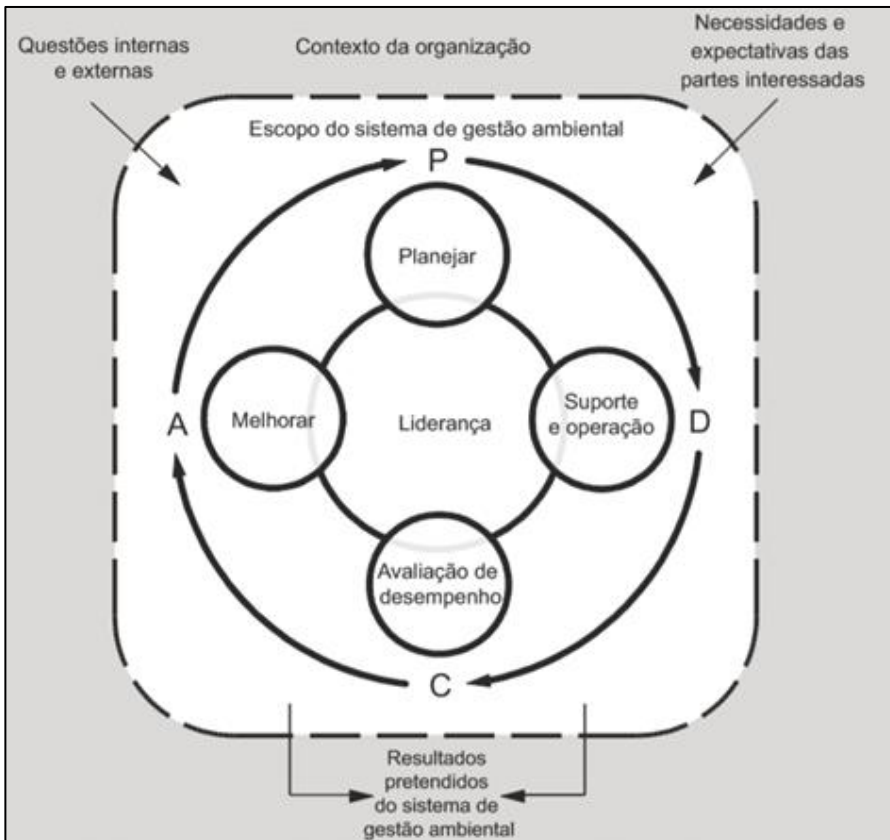


Figura 1

Figura 1: Ciclo PDCA e a estrutura da ISO 14001:2015. Imagem retirada da ABNT NBR ISO 14001:2015 Sistemas de Gestão ambiental - requisitos com orientações para uso.

VANTAGENS DA CERTIFICAÇÃO

Existem inúmeros fatores que levam as organizações a adotarem uma abordagem estratégica que transpareça sustentabilidade, seja por imposição do mercado ou até mesmo atendimento da legislação aplicada às atividades da organização.

Em decorrência das necessidades e demanda mundial por produtos mais saudáveis e ecologicamente corretos, as organizações, de modo geral, estão buscando diferenciar seus produtos no mercado, oferecendo maior qualidade e segurança aos consumidores.

As organizações que adotaram um SGA relatam que as premissas da ABNT NBR ISO 14001 os auxiliaram em melhorar a *performance* ambiental como um todo, especialmente em:



1

DEMONSTRAR CONFORMIDADE COM REQUISITOS LEGAIS e outros requisitos, atendendo corretamente à legislação;

2

OBTER ECONOMIA OU REDUÇÃO DO CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS, água e energia;

3

AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA e o comprometimento dos funcionários;

4

MELHORAR A REPUTAÇÃO DA EMPRESA e a confiança das partes interessadas mediante comunicação estratégica;



5

OFERECER VANTAGEM COMPETITIVA E FINANCEIRA aumentando a eficiência e reduzindo custos, além de aumentar as possibilidades de financiamentos (devido ao bom histórico ambiental);

6

INCENTIVAR A MELHORIA DO DESEMPENHO AMBIENTAL por parte dos fornecedores, integrando-os aos sistemas de negócios da empresa, melhorando qualidade e segurança dos produtos para os consumidores;

7

ALCANÇAR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS de negócios através da incorporação de questões ambientais na gestão das empresas;

8

MANTER A ORGANIZAÇÃO NO MERCADO, melhorando sua imagem ambiental e permitindo que ela possa atender novos clientes, em especial os que exigem responsabilidade ambiental dos seus parceiros.

NOTA: Os benefícios listados somente serão alcançados mediante o comprometimento de todos os colaboradores da organização, começando pela Alta Direção e abrangendo todos os demais níveis hierárquicos.

ETAPAS PARA IMPLANTAÇÃO

Dependendo do porte da organização, da complexidade das suas atividades, da atual gestão ambiental e da legislação aplicada às atividades da organização, um processo de implantação de um SGA com base na ABNT NBR ISO 14001:2015 pode levar entre 10 a 18 meses para a emissão do selo de certificação.

Em um primeiro momento é necessário avaliar o atual cenário da organização para definir os reais motivos para implantar a ABNT NBR ISO 14001:2015, determinando todo o contexto da organização e todas as partes interessadas que compõem o cenário onde a organização pretende ser inserida.

Depois de avaliado o cenário da organização é feito um diagnóstico inicial (*GAP Analysis*) da atual gestão da organização para verificar falhas no atual sistema, o atendimento a alguns requisitos da norma, se a gestão está de acordo com a legislação aplicada, se os processos e procedimentos da empresa estão de acordo com as exigências das partes interessadas, se existem falhas no sistema de gestão que possam causar prejuízos ambientais, entre outros.

A seguir estão listados 11 passos fundamentais que as organizações devem seguir para obter sucesso na certificação do seu SGA pela ABNT NBR ISO 14001:2015:



1. **Obter apoio e comprometimento da Alta Direção** - O apoio da direção é fundamental para o sucesso da implantação;
2. **Identificar os requisitos legais e outros requisitos** - A legislação ambiental brasileira é complexa e exige um trabalho minucioso de levantamento de legislação aplicável;
3. **Definir o escopo do SGA que será certificado** - Para delimitar os componentes do SGA;



4. Definir os processos e procedimentos do SGA - Principalmente aqueles necessários para assegurar resultados consistentes do SGA certificado;

5. Implementar os procedimentos e processos necessários para o funcionamento eficaz do SGA - definir quais serão documentados e farão parte do escopo do SGA;

- 6. Promover treinamento e conscientização dos colaboradores envolvidos no todo ou em parte do SGA -** é importante a conscientização e comprometimento de todos com as questões ambientais abordadas pelo SGA certificado;
- 7. Operacionalizar o SGA -** acompanhar e analisar os registros, avaliando os indicadores ambientais para verificar a eficiência do SGA;
- 8. Realizar auditorias internas -** prevista na norma, é um passo fundamental que permite à organização encontrar falhas no Sistema de Gestão Ambiental e propor correções antes da auditoria de certificação;
- 9. Realizar a análise crítica do SGA pela Alta Direção -** passo tão importante quanto o apoio que a direção deve oferecer para a implementação da norma, é a prova do envolvimento e comprometimento da Alta Direção em manter melhoria contínua do SGA;
- 10. Escolher um organismo de certificação -** passo necessário e previsto na norma, um organismo certificador deve ser escolhido pela organização para auditar, levantar todos os requisitos da norma e avaliar quais deles o SGA da empresa atende e quais não atende;
- 11. Auditoria de certificação -** os auditores do organismo certificador realizarão uma auditoria no local, revisando todos os registros acumulados durante a operação dos processos do SGA, incluindo registros de auditorias internas, análises críticas pela Alta Direção e ações corretivas. Os auditores recomendarão a certificação se a organização atender a todos os requisitos. Se forem encontradas quaisquer não conformidades, a organização deverá propor as devidas ações corretivas para estes problemas antes que a certificação possa ser recomendada.



PRINCIPAIS REQUISITOS DA VERSÃO 2015 E ALTERAÇÕES EM RELAÇÃO À ISO 14001:2004

Como comentado anteriormente, a publicação da ISO 14001 versão 2015 teve como principal alteração a integração das normas através da incorporação da estrutura de alto nível, o anexo SL.

A versão atual mantém as mudanças já realizadas na versão 2004, seus princípios básicos, além de reforçar ações preventivas e de controle de formas de contaminação pela avaliação do desempenho ambiental.

O objetivo central é proporcionar às organizações um enquadramento para proteger o meio ambiente e responder às alterações das condições ambientais, em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas. A norma traz mais relevância na implantação de políticas ambientais alinhadas à estratégia da organização.

O anexo SL define a estrutura e as cláusulas da norma conhecidos como “Estrutura de Alto Nível (HSL - High Structure Level)”. Na versão anterior (de 2004) eram 4 cláusulas e 12 documentos e registros obrigatórios. Na versão atual, são 10 cláusulas e 16 documentos e registros obrigatórios. Desses 10, os três primeiros requisitos não são auditáveis, são requisitos de “apoio”.

1. **ESCOPO:** é definido para cada capítulo e define os resultados esperados do sistema de gestão ambiental.
2. **REFERÊNCIAS NORMATIVAS:** Não existem referências normativas, cada capítulo contém regulamentação específica aplicável. Este capítulo encontra-se presente para manter o alinhamento com a estrutura de alto nível definida no anexo SL.
3. **TERMOS E DEFINIÇÕES:** Esclarece a definição de termos importantes que integram o texto do sistema de gestão. A norma os apresenta na ordem conceitual relevante ao SGA.

4. **CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO:** elemento importante inserido na nova estrutura que dispõe sobre a necessidade de entender a organização e seu contexto, compreender as necessidades e expectativas das partes interessadas e determinar o alcance da aplicação do sistema de gestão.

O entendimento sobre a organização e o contexto em que ela está inserida passa a ser um passo fundamental na definição de qualquer sistema de gestão (Em qual ambiente opera? Qual é a disponibilidade de recursos? Quais são os objetivos de crescimento? Em que momento a organização se encontra? etc).

Neste item a organização determina questões internas e externas pertinentes e que podem afetar a capacidade de alcançar os resultados pretendidos do seu SGA.

Além disso, deverá identificar as partes interessadas e especificar aquelas que são relevantes para a organização, entendendo suas necessidades e expectativas. Com essas informações você terá condições de estabelecer um escopo mais customizado e, portanto, mais direcionado à realidade da sua empresa naquele momento.

5. **LIDERANÇA:** A norma pede um envolvimento de forma mais profunda da Alta direção na implantação do SGA, não apenas na gestão como também no envolvimento e conscientização dos demais responsáveis dentro da organização. Tal requisito visa um melhor alinhamento entre os objetivos do negócio, ambientais e de sustentabilidade, agregando valor e melhorando a eficiência dos processos. Em termos práticos, isto significa que a alta direção tem a responsabilidade pela eficácia do SGA.

Este requisito também traz a elaboração de uma política ambiental que irá estabelecer a estratégia ambiental da organização, representando um dos principais condutores do SGA. Esta política deve contemplar, no mínimo, três compromissos básicos: *proteção ao meio ambiente; atendimento aos requisitos legais e outros requisitos e melhoria contínua do SGA para fortalecimento do seu desempenho ambiental.*

Ainda neste requisito são estabelecidas as responsabilidades e autoridades pertinentes ao SGA.

6. **PLANEJAMENTO:** Este item requer, em conformidade com a nova estrutura, que a organização estabeleça um planejamento para agir sobre seus aspectos ambientais significativos, requisitos legais e outros requisitos, e outros riscos e oportunidades. É apresentada uma nova exigência para as organizações determinarem os riscos e oportunidades que surgem a partir do: *contexto da organização, partes interessadas, aspectos ambientais e obrigações de conformidade.*

Em relação aos aspectos ambientais, a organização deverá avaliar seus processos e identificar aspectos e impactos ambientais, considerando aqueles que ela pode controlar ou influenciar, tendo em

vista uma perspectiva de **ciclo de vida**; ou seja, considerando desde a aquisição de matéria-prima, até o desenvolvimento, produção, distribuição, uso e destinação final. Dentre estes aspectos, a organização deverá determinar quais são significativos através da escolha de critérios e propor formas de controle. Os requisitos legais e outros requisitos também devem ser determinados e relacionados aos aspectos ambientais.

Neste item, a organização também deve estabelecer os objetivos ambientais em funções e níveis pertinentes. Os objetivos devem estar consistentes com a política ambiental e devem ser mensurados, monitorados, comunicados e atualizados. Ao planejar alcançá-los, a organização deve determinar como os resultados das ações serão avaliados utilizando os indicadores para monitorar o progresso.

- 7. APOIO:** Este item trata sobre o suporte necessário para que o SGA funcione cumprindo as metas da organização: recursos, competência, consciência, comunicação e informação documentada. As organizações deverão determinar e fornecer os recursos necessários para a operação contínua do SGA e estabelecer, implementar e manter um processo para a comunicação, determinando especificamente o que vão comunicar, quando, a quem e como.

Esta cláusula também exige a competência necessária das pessoas realizando o trabalho para que todos saibam executar suas funções. A conscientização também é uma parte importante, pois exige que todos devam saber sua participação dentro do SGA. Os envolvidos devem estar conscientes da política ambiental, aspectos e impactos significativos além dos associados à sua função, da sua contribuição para o SGA e das implicações de não estar conforme aos requisitos.

Por fim, a norma exige a criação e atualização de *informações documentadas*, um termo novo apresentado nesta versão e que substitui as referências da norma de 2004 para *documentos e registros*.

- 8. OPERAÇÃO:** Este item trata da execução dos planos e processos que são objetos dos itens anteriores. Para atender os requisitos do SGA, a organização deve planejar e controlar os processos internos e externos, as mudanças que ocorrem e suas consequências.

Além disso, a norma também exige a identificação das potenciais situações e acidentes que possam ocorrer e responder as situações reais de emergência de modo adequado e rápido.

- 9. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:** Aborda o monitoramento, medição, análise e avaliação da eficácia do SGA. Através do registro de informações é possível acompanhar o desempenho do SGA, os controles operacionais pertinentes e a conformidade com os objetivos e metas da organização.

A norma também exige a manutenção dos registros e resultados

e a avaliação periódica do atendimento a requisitos aplicáveis.

Trata sobre auditorias internas, que tem o objetivo de verificar se o SGA está em conformidade com o planejamento da gestão ambiental, determinar se o sistema está atendendo aos requisitos da norma e fornecer aos tomadores de decisão informações sobre os resultados da auditoria.

Após a auditoria é realizada a análise crítica pela alta direção, que tem por objetivo assegurar a contínua adequação, pertinência e eficácia do SGA para que a organização mantenha o certificado. É neste momento que a organização avalia suas oportunidades de melhoria e se há a necessidade de alterações no SGA.

- 10. MELHORIA:** Devido à nova estrutura e foco no risco da norma, não existem mais exigências em relação às ações preventivas. A norma atual apresenta exigências nas ações corretivas, a organização deve reagir às não conformidades e tomar medidas conforme adequado para controlar e corrigir as não conformidades e tratar suas consequências. A melhoria contínua foi estendida para garantir que a compatibilidade e a adequação do SGA, bem como sua eficácia, sejam levadas em consideração em vista da melhoria no desempenho ambiental.

Abaixo observamos uma tabela retirada do Anexo B da norma atual, comparando os requisitos das duas versões da ABNT NRB ISO 14001.

ABNT NBR ISO 14001			
Versão 2015		Versão 2004	
Título da sessão	Nº da sessão	Nº da sessão	Título da sessão
Introdução			Introdução
Escopo	1	1	Escopo
Referências normativas	2	2	Referências normativas
Termos e definições	3	3	Termos e definições
Contexto da organização	4		
		4	Requisitos SGA
Entendendo a organização e seu contexto	4.1		
Entendendo as necessidades e expectativas de partes interessadas	4.2		

Determinando o escopo do SGA	4.3	4.1	Requisitos Gerais
Sistema de Gestão Ambiental	4.4	4.1	Requisitos Gerais
Liderança	5		
Liderança e comprometimento	5.1		
Política ambiental	5.2	4.2	Política ambiental
Papéis, responsabilidades e autoridades organizacionais	5.3	4.4.1	Recursos, funções, responsabilidades e autoridades
Planejamento	6	4.3	Planejamento
Ações para abordar riscos e oportunidades	6.1		
Generalidades	6.1.1		
Aspectos ambientais	6.1.2	4.3.1	Aspectos ambientais
Requisitos legais e outros requisitos	6.1.3	4.3.2	Requisitos legais e outros
Planejamento de ações	6.1.4		
Objetivos ambientais e planejamento para alcançá-los	6.2	4.3.3	Objetivos, metas e programa(s)
Objetivos ambientais	6.2.1		
Planejamento de ações para alcançar os objetivos ambientais	6.2.2		
Apoio	7	4.4	Implementação e operação
Recursos	7.1	4.4.1	Recursos, funções, responsabilidades e autoridades
Competência	7.2	4.4.2	Competência, reinamento e conscientização
Conscientização	7.3		
Comunicação	7.4	4.4.3	Comunicação
Generalidades	7.4.1		
Comunicação interna	7.4.2		
Comunicação externa	7.4.3		
Informação documentada	7.5	4.4.4	Documentação
Generalidades	7.5.1		
Criando e atualizando	7.5.2	4.4.5	Controle de documentos
		4.5.4	Controle de registros
Controle de informação documentada	7.5.3	4.4.5	Controle de documentos
		4.5.4	Controle de registros
Operação	8	4.4	Implementação e operação

Planejamento e controle operacionais	8.1	4.4.6	Controle operacional
Preparação e resposta a emergências	8.2	4.4.7	Preparação e resposta a emergências
Avaliação de desempenho	9	4.5	Verificação
Monitoramento, medição, análise e avaliação	9.1	4.5.1	Monitoramento e medição
Generalidades	9.1.1		
Avaliação do atendimento aos requisitos legais e outros requisitos	9.1.2	4.5.2	Avaliação do atendimento a requisitos legais e outros
Auditoria interna	9.2	4.5.5	Auditoria interna
Generalidades	9.2.1		
Programa de auditoria interna	9.2.2		
Análise crítica pela direção	9.3	4.6	Análise pela administração
Melhoria	10		
Generalidades	10.1		
Não conformidade a ação corretiva	10.2	4.5.3	Não conformidade, ação corretiva e ação preventiva
Melhoria continua	10.3		
Orientações para uso desta norma	Anexo A	Anexo A	Orientações para uso desta norma
Correspondência entre ABNT NBR ISO 14001:2015 e a ABNT NBR ISO 14001:2004	Anexo B		
		Anexo B	Correspondência entre ABNT NBR ISO 14001:2004 e a ABNT NBR ISO 9001:2000
Bibliografia			Bibliografia
Índice alfabético de termos	Índice		

CERTIFICAÇÃO NA ABNT NBR ISO 14001:2015

Um **Organismo Certificador independente** irá realizar uma auditoria para verificar o grau de aderência dos procedimentos, processos e documentos da organização em relação aos requisitos da norma.

A **certificação é válida por três anos**, porém, é necessária a execução de auditorias anuais de acompanhamento. Após o período de três anos, um novo ciclo de auditorias deve ser iniciado para manter a certificação.



COMO PODEMOS AUXILIAR SUA ORGANIZAÇÃO

As medidas não podem ser tão caras, onerosas e burocráticas que sejam inacessíveis ou tornem o negócio inviável. Tampouco podem ser tão simples e ineficazes que permitam que a organização provoque impactos ambientais ou não cumpra com os requisitos legais aplicáveis.

A nossa forma de atuação permite a implementação, pela organização, de políticas, procedimentos e controles que sejam **PROPORCIONAIS** e **SUFICIENTES**, de acordo com os riscos ambientais identificados.

Para auxiliar sua organização, podemos:



executar diagnóstico de gap;



auxiliar no planejamento de implantação;



ministrar treinamento in company;



auxiliar na elaboração da documentação;



orientar na implantação dos processos;



realizar auditorias internas;



propor ações corretivas oriundas de auditorias;



CONTATOS

Roberta - roberta@qualtec.com.br
ou qualtec@qualtec.com.br

Fone (16) 3610-0373
www.qualtec.com.br